



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRIENDO todo dia

Língua Portuguesa - 6º e 7º anos





Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Katiany do Vale Abreu

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Marília Gaspar Alan e Silva

Gerente MaisPaic dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Tábita Viana Cavalcante

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Rafaella Fernandes de Araújo

Tábita Viana Cavalcante

Autora

Rafaella Fernandes de Araújo

Revisão

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

Design Gráfico

Tábita Viana Cavalcante

APRESENTAÇÃO



Estimados(as) professores(as),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios continuamente reúne esforços em prol da manutenção de um ensino de qualidade, então não poderia ser diferente nesse processo de retomada do ensino presencial nas unidades escolares municipais. Para tanto, viemos apresentar o material "Redescobrindo todo dia", que busca auxiliar os professores a resgatar a rotina escolar, por meio da recomposição das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades estruturantes para este ano.

Desse modo, o material foi elaborado visando a aquisição e o aprofundamento das habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente. Nesse propósito, o material foi criado a partir da seleção de questões e atividades lúdicas que exploram competências para um bom desempenho dos estudantes nos conhecimentos de Língua Portuguesa.

Assim, a rotina mensal sugerida oferece em semanas específicas do mês, atividades contempladas dos materiais: "#Estudoemcasa", "Caderno de Práticas Pedagógicas" e "Caderno de atividades Fortalecendo aprendizagens", além de propor vivências escolares, desde produções textuais, experimentos até jogos interativos, dentre outras. É válido ressaltar que, com o objetivo de fortalecer o trabalho docente trabalharemos com a correlação entre as habilidades do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e os descritores do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEC).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio dos estudantes e a realidade na qual eles estão inseridos. Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal.

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.





- 1 Rotina pedagógica - 6º e 7º anosp.4
- 2 Bloco de atividades 01p.5
- 3 Bloco de Atividades 02.....p.7
- 4 Você, autor! Gênero: Contos Populares.....p.9
- 5 Bloco de Atividades 03.....p.13
- 6 Você, autor! Gênero: Propagandap.16
- 7 Correlação e Gabaritos.....p.20

Rotina pedagógica - 6º e 7º anos

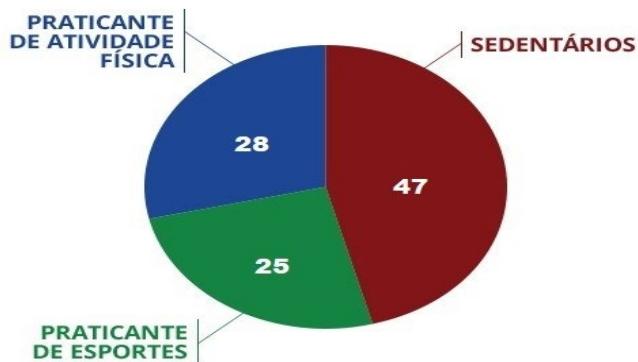
Professores(as), visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades basilares sugerimos uma rotina mensal composta de blocos de atividades e práticas lúdicas. Essas atividades contemplam os saberes de Língua Portuguesa de modo a respeitar uma graduação de aprendizagem acerca dos conteúdos trabalhados, seguindo a correlação entre a Matriz Saberes, em correspondência com as orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e dos descriptores do SPAECE. Essa correlação está disponível na última seção desse material.

1ª SEMANA 28/03 a 01/04	2ª SEMANA 04/04 a 08/04	3ª SEMANA 11/04 a 15/04	4ª SEMANA 18/04 a 22/04	5ª SEMANA 25/04 a 29/04
Bloco de atividades 1	Bloco de atividades 2		Bloco de atividades 3	
Questão 1 Caderno Fortalecendo a aprendizagem/ 4º e 5º ano. Volume 1/2022	Questão 1 Caderno de Práticas/ 5º ano/ volume 1/2019.		Questão 1 #estudoemcasa 2021/ Atividade 2	
Questão 2 Caderno Fortalecendo a aprendizagem/ 4º e 5º ano. Volume 1/2022	Questão 2 Caderno de Práticas/ 5º ano/ volume 1/2019.	Você, autor! Gênero: Contos Populares	Questão 1 #estudoemcasa 2021/ Atividade 2	Você, autor! Gênero: Propaganda
Questão 3 Caderno Fortalecendo a aprendizagem/ 4º e 5º ano. Volume 1/2022	Questão 3 Caderno de Práticas/ 5º ano/ volume 1/2019.		Questão 3 #estudoemcasa 2021/Atividade 2	
Questão 4 Caderno Fortalecendo a aprendizagem/ 4º e 5º ano. Volume 1/2022.	Questão 4 Caderno de Práticas/ 5º ano/ volume 1/2019.		Questão 4 #estudoemcasa 2021/ Atividade 2	

Bloco de atividades 1

Leia o texto:

Sedentários e praticantes NÚMERO GERAL



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>. Acesso em: 08 de out. de 2021.

01. O que traz a linguagem não verbal desse gráfico?

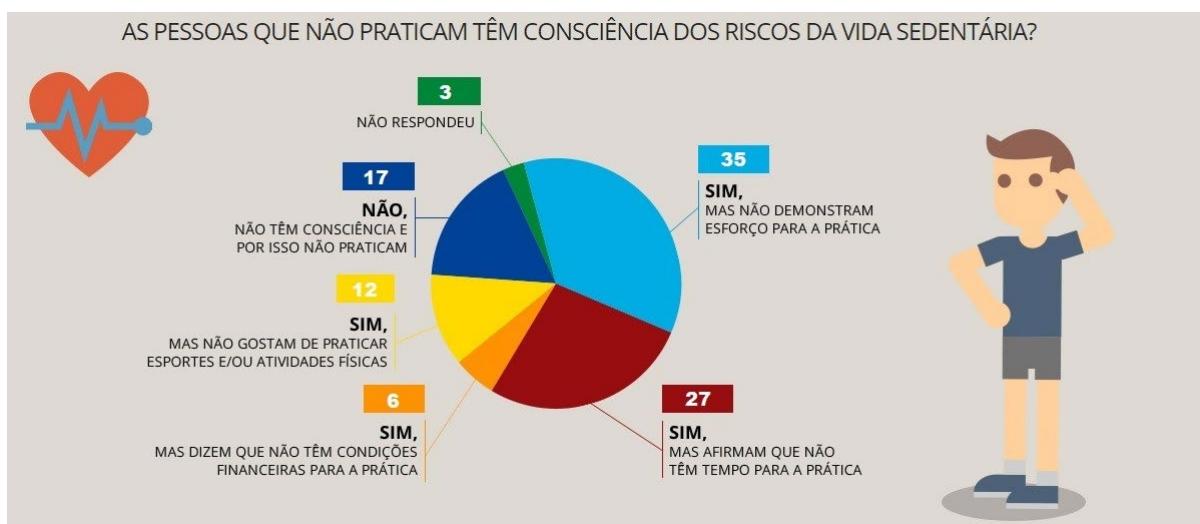
02. Sobre o título, responda:

a) Qual o título desse gráfico?

b) De acordo com os seus conhecimentos de mundo, qual o significado de sedentário e de praticante?

c) A partir do título, responda: esse texto fala sobre o quê?

Leia o texto e responda:



Texto adaptado. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>. Acesso em 08 out. 2021.

03. Com o gráfico, podemos concluir que a maioria das pessoas que têm consciência dos riscos da vida sedentária não praticam esporte/atividade física, porque

- A) não gostam de praticar esporte/atividade física.
- B) não têm condições financeiras para isso.
- C) não demonstram esforço para a prática.
- D) não têm tempo para a prática.

04. Sobre a presença de fatos e opiniões nos textos 1 e 2, responda a cada item:

- A) Qual texto apresenta somente fatos? Explique sua resposta.
-
-

- B) Qual texto apresenta fatos e opiniões? Explique sua resposta.
-
-

Bloco de atividades 2

Leia o texto e responda:

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME

Ao repararmos bem nas escolhas alimentares das pessoas em uma fila de restaurante self-service, vamos notar que muitos têm realizado péssimas escolhas. Sabemos que a escolha por uma alimentação saudável está ligada à nossa qualidade de vida, pois nos deparamos sempre com reportagens e notícias sobre o aumento de diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, hipertensão e até depressão. E todas essas doenças são consequências de más escolhas alimentares, além da predisposição genética.

Infelizmente, as pessoas atribuem às más escolhas alimentares que fazem à vida moderna atribulada. Entendemos que é possível ter uma alimentação saudável criando-se rotinas que possam favorecer o hábito de escolher alimentos que façam bem a nossa saúde.

Dessa forma, ao cuidar da alimentação, será possível eliminar o surgimento de novas doenças e termos uma qualidade de vida melhor.

Por Vanessa Lima Martins.

01. Tendo os textos que você leu como base, converse com seu colega sobre as suas preferências alimentares, a partir dos seguintes questionamentos:

- A) De que alimentos você mais gosta? Por que essa preferência?
- B) De que alimentos você não gosta? Por quê?
- C) Há alimentos, que, apesar de não gostar muito, você come? Quais?
- D) Por que você considera importante comer determinados alimentos mesmo não gostando?

02. Com base na leitura do texto de opinião “Você é o que você come”, localize as seguintes informações:

- A) Grife no texto o trecho em que a tese é apresentada.
B) Escreva o argumento utilizado a favor da tese.

03. Há um contra-argumento? Qual seria?

04. Como você identifica a conclusão do texto?

Você, autor!

GÊNERO CONTOS POPULARES

Finalidade da aula: organizar uma roda de conversa com a finalidade de ativar a memória dos educandos quanto ao gênero conto popular, proporcionando a expressão de seu conhecimento prévio sobre o gênero.

Gênero: conto popular

Objetos do conhecimento: reconstrução das condições de produção; circulação e recepção; apreciação e réplica; estratégias de leitura.

Prática de linguagem: oralidade

Materiais necessários:

- Caixa surpresa (caixa de papelão decorada);
- Elementos que simbolizem Contos Populares de regiões diversas, tais como fantoches, imagens ilustrativas, saco etc.

Dificuldades Antecipadas:

É possível que alguns alunos não queiram manifestar-se oralmente, por timidez, o que não implica, necessariamente, que não tenham conhecimentos prévios sobre o gênero em questão.

Sugestão caso essa dificuldade apareça:

Peça aos alunos mais envergonhados que contêm suas narrativas para um colega que tenha maior facilidade de expressar-se oralmente, para que ele a compartilhe com a turma.

Referências sobre o assunto:

ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. Cultura da Terra / SP: Moderna, 2008.

Cascudo, Luís da Câmara. Facéias - Contos Populares Divertidos/ SP- Osasco: Editora Global, 2006.

Contos Tradicionais do Brasil / [compilado por] Luís da Câmara Cascudo. - 13. ed. - São Paulo: Global, 2004.

Conto e reconto literatura e recriação Contos populares de tradição ibérica - Parte 1.

https://www.youtube.com/watch?v=f_sPRTdagDE Acesso em julho de 2018.

Título da aula: O que tem na caixa? Surpresa!!

Orientações:

Introdução

Tempo sugerido: 50 minutos

- Leia o tema da aula. Não apresente, inicialmente, o gênero que será explorado a partir desta aula. Apenas explice que este momento será importante para que vocês se conheçam um pouco mais, a partir de lembranças e de recordações de cenas da infância.
- Organize a sala em um círculo.
- Inicie a aula organizando os alunos em círculo para que possam ver-se mutuamente.
- Questione os educandos quanto às histórias que conhecem, ouvem, que os avós, pais ou outros familiares contam... São acostumados a ouvir piadas? Anedotas? Contos de bruxas, fadas? Ouvem histórias com ensinamentos?
- Explique aos discentes que a próxima tarefa abordará justamente esse tipo de história que é contada de geração em geração.

Desenvolvimento

Primeiro Momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Estimule a imaginação dos alunos com a dinâmica da caixa surpresa. Leve uma caixa colorida e misteriosa para a sala de aula e instigue-os a tentar adivinhar sobre o que há dentro do objeto.
- Peça para que um aluno (escolhido aleatoriamente ou de acordo com o interesse deles) retire uma das surpresas da caixa e mostre aos demais colegas.
- Questione os educandos quanto ao elemento retirado da caixa, se eles conhecem alguma história contada pelos pais, avós, familiares, amigos ou até mesmo ouvida na escola que seja relacionada a ele.

Segundo Momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Faça um combinado com os alunos para que relatem suas experiências um de cada vez, estimule todos a participarem. Caso os alunos não recordem nenhuma história, apresente para eles um elemento em particular de dentro da caixa e comece você com a contação de histórias.
- Repita essa estratégia quantas vezes for possível no tempo previsto.

Conclusão:

Primeiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Finalize a aula apresentando aos alunos uma imagem com pessoas organizadas em torno de um contador de histórias. Veja um exemplo de imagem no material complementar logo abaixo.



[Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC](#)

- Pergunte aos alunos: o que há em comum entre a foto e o que fizemos agora? Eles estão aprendendo alguma coisa assim? Nós aprendemos algo hoje? O que aprendemos? lembram de já ter vivido uma situação parecida com esta da imagem?

Segundo momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Sistematize, no quadro, conforme as respostas dos discentes, algumas características presentes no conto popular: a roda, ideia da contação de histórias orais, resgate da memória (histórias contadas de geração para geração) e da cultura popular. Pontue aos alunos a importância do resgate da cultura dos diversos povos.
- Explique aos alunos que esta prática de contação de histórias, textualmente, é denominada de “Conto Popular”. Indique a seus alunos exemplos de Contos Populares que eles possam

encontrar na biblioteca da escola ou da cidade. Se possível, tenha um pequeno acervo de Contos Populares na sala de aula para que possam manusear.

- Veja um exemplo de Conto Popular no material complementar logo abaixo.

Material Complementar – Exemplo de conto popular

O Menino o Burro e o Cachorro

Um menino foi buscar lenha na floresta com seu burro e levou junto seu cachorro de estimação.

Chegando no meio da mata, o menino juntou um grande feixe de lenha, olhou para o burro, e exclamou:

- Vou colocar uma carga de lenha de lascar nesse burro!

Então o Jumento virou-se para ele e respondeu:

- É claro, não é você quem vai levar!

O Menino, muito admirado com o fato de ter o burro falado, correu e foi direto contar tudo ao seu pai. Ao chegar em casa, quase sem fôlego, ele disse:

- Pai, eu estava na mata juntando lenha e depois de preparar uma carga para trazer, e quando eu disse que ia colocá-la na garupa do burro, acredite se quiser, ele se virou para mim e disse: "É Claro, não é você quem vai levar!"

O Pai do menino, olhou-o de cima para baixo, e meio desconfiado o repreendeu:

Você está dando para mentir agora. Onde já se viu tal absurdo, animais não falam!

Nesse momento, o cachorro que estava ali presente, saiu em defesa do garoto e falou:

- Foi verdade, eu também estava lá e vi tudinho!

Assustado o pobre camponês, julgando que o animal estivesse endiabrado, pegou um machado que estava encostado na parede e o ergueu para ameaçá-lo.

Nesse momento, aconteceu algo ainda mais curioso. O machado começou a tremer em suas mãos, e de dentro dele saiu uma voz que soava temerosa:

O senhor tenha cuidado, esse cachorro pode me morder!

Bloco de atividades 3

Leia o texto e responda às questões 01 e 02:

O silêncio do rouxinol

[...] Na época de Salomão, o melhor dos reis, um homem comprou um rouxinol que possuía uma voz excepcional. Colocou-o numa gaiola em que nada faltava ao pássaro e na qual ele cantava, horas a fio, para encanto da vizinhança.

Certo dia, em que a gaiola havia sido transportada para uma varanda, outro pássaro se aproximou, disse qualquer coisa ao rouxinol e voou. A partir desse momento, o incomparável rouxinol emudeceu.

Desesperado, o homem levou seu pássaro à presença do profeta Salomão, que conhecia a linguagem dos animais, e lhe pediu que perguntasse ao pássaro o motivo de seu silêncio.

O rouxinol disse a Salomão:

— Antigamente, eu não conhecia nem caçador, nem gaiola. Depois me apresentaram a uma armadilha, com uma isca bem apetitosa, e caí nela, levado pelo meu desejo. O caçador de pássaros levou-me, vendeu-me no mercado, longe da minha família, e fui parar na gaiola deste homem que aí está. Comecei a me lamentar noite e dia, lamentos que este homem tomava por cantos de gratidão e alegria. Até o dia em que outro pássaro veio me dizer:

“Pare de chorar, porque é por causa dos seus gemidos que eles o mantêm nessa gaiola”.

Então, decidi me calar. Salomão traduziu essas poucas frases para o proprietário do pássaro. O homem se perguntou: “De que adianta manter preso um rouxinol, se ele não canta?”. E lhe devolveu a liberdade.

CARRIÈRE, Jean-Claude. O círculo dos mentirosos: contos filosóficos do mundo inteiro. São Paulo: Códex, 2004.

01. Leia o trecho e indique a alternativa que traz a ideia representada pela conjunção destacada:

“O caçador de pássaros levou-me, vendeu-me no mercado, longe da minha família, e fui parar na gaiola deste homem que aí está.”

- A) condição
- B) adição
- C) oposição
- D) finalidade

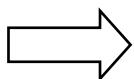
02. Ainda sobre o texto “O silêncio do rouxinol”, identifique a ideia expressa pela conjunção destacada no trecho abaixo:

“De que adianta manter preso um rouxinol, se ele não canta?”.

- A) causa
- B) finalidade
- C) oposição
- D) condição

03. Leia a tirinha e indique a alternativa que mostra o sentido adequado da palavra destacada a partir da fala do personagem no primeiro quadrinho:

“Uma coisa que me irrita é gente querendo conversar enquanto eu estou assistindo TV.”



Ivo Viu a Uva - www.ivoviuauva.com.br

- A) Adição
- B) Condição
- C) Finalidade

D) tempo

04. Leia o texto abaixo.

Um dia, uma menina estava sentada observando sua mãe lavar os pratos na cozinha. De repente, percebeu que sua mãe tinha vários cabelos brancos que sobressaíam entre a sua cabeleira escura. A menina olhou para sua mãe e lhe perguntou:

— Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe?

A mãe respondeu:

— Bom, cada vez que você faz algo de ruim e me faz chorar ou me faz triste, um de meus cabelos fica branco. A menina digeriu esta revelação por alguns instantes e logo disse:

— Mãe, por que todos os cabelos de minha avó estão brancos?

Disponível em: <http://www.piadasnet.com/piada391criancas.htm>. Acesso em: 28 ago. 2019.

Nesse texto, no trecho “...*me faz chorar ou me faz triste...*”, o termo destacado indica ideia de

- A) alternância.
- B) condição.
- C) dúvida.
- D) oposição.

Você, autor!

GÊNERO PROPAGANDA

Tema da aula: Propaganda

Finalidade da aula: ajudar o aluno a identificar finalidades e funções da leitura a partir do reconhecimento do gênero textual e escrever textos em concordância com a proposta e com o gênero textual.

Prática de linguagem: leitura e escrita

Materiais necessários:

- Revistas;
- Jornais;
- Cartolinhas;
- Tesouras;
- Colas;
- Canetinhas, lápis e lápis de cor.

Dificuldades antecipadas: os alunos podem ter dificuldades em diferenciar o gênero propaganda de publicidade ou relatar dificuldades em desenhar.

Sugestão caso essa dificuldade apareça: o professor deve fazer uma explanação breve sobre o gênero, mostrando exemplos retirados de revistas e jornais. Caso o aluno se recuse a desenhar, deve-se salientar que o desenho não precisa ser muito elaborado. O professor pode permitir também que algum colega o ajude nos desenhos.

Referências sobre o assunto:

ASSIS, André. A construção dialógica no gênero propaganda. Disponível em:
<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/viewFile/254/220>

FURQUIM, Analucia. O percurso dos gêneros do discurso publicitário.
<http://books.scielo.org/id/pr4v9/pdf/campos-9788579830112.pdf>

MARTINEZ, Leonor. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A contribuição do gênero discursivo propaganda institucional no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes>> Acesso em 05 de agosto de 2018.

PINHO, J. B. Propaganda institucional: usos e funções da propaganda em relações públicas. 4a ed. São Paulo: Summus, 1990

Título da aula: Construindo uma propaganda

Orientações:

Introdução:

Tempo sugerido: 50 minutos-

Inicie a aula com a pergunta simples “O que é uma propaganda?”.

-Organizando as crianças em roda, ouça as respostas e as opiniões do grupo. Peça que deem exemplos de propagandas, coisas que viram na televisão, em revistas, jornais, folhetos de lojas etc.

-Explore o conceito de propaganda e as várias formas, suportes e veículos de comunicação nos quais se apresentam.

- Explore o conceito de propaganda e as várias formas, suportes e veículos de comunicação nos quais se apresentam.



Fonte: <http://adotacao.blogspot.com/>

- Leve para a sala de aula, várias revistas, jornais, folhetos de produtos e deixe a disposição para que as crianças consultem e observem. Nesta tarefa, as crianças devem manusear estes materiais e selecionar as propagandas, diferenciando-as de outros textos.

Desenvolvimento

Primeiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

- Recorte algumas propagandas e juntos construam um “Painel de Propagandas”.

- Entregue algumas propagandas recortadas às crianças e as oriente na observação dos aspectos que compõem uma propaganda, peça que elas anotem no caderno. Essa atividade pode ser feita em duplas ou grupos com três membros.

- Nome do produto;
- Características do produto que o tornam atraente;
- Textos chamativos que visam convencer o consumidor a comprar o produto;
- Telefone/site da web/endereço para a compra do produto;
- Preço;
- Foto do produto;
- Outros.

Conclusão

Primeiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Cada aluno deverá construir sua própria propaganda. Para isso, peça que considerem as características observadas nos exercícios anteriores. Peça que escolham um brinquedo ou outro objeto e que a propaganda seja criada a partir dele. Cada aluno deve compartilhar com os colegas o brinquedo ou objeto escolhido, explicando o porquê da escolha.

Segundo momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Para que os alunos criem suas propagandas, peça para que respondam às seguintes perguntas, oralmente ou no caderno:

1. Qual o nome do produto?
2. Quais as características dele?
3. Escreva uma frase para convencer outras pessoas a comprarem o produto;
4. Crie um número de telefone pelo qual as pessoas possam falar com o responsável pelo produto;

5. Crie um site da web onde se venda o produto. Lembre-se que um site começa com www.com.br;
6. Invente um endereço para a fábrica ou lugar onde se pode comprar o produto;
7. Faça agora um belo desenho do produto ou cole uma imagem que esteja relacionada ao seu produto.

Terceiro momento

Tempo sugerido: 50 minutos

Forme grupos de quatro crianças.

Peça que cada criança do grupo apresente sua propaganda e que o grupo escolha a melhor ou criem juntos uma nova propaganda.

Revise o texto de cada grupo e peça que façam as devidas correções de acordo com uma lista de verificação semelhante ao observado nas propagandas do primeiro momento, a partir das correções feitas as crianças irão para a confecção de um grande cartaz com a propaganda escolhida.

Disponibilize a cada grupo uma folha A3 ou metade de uma cartolina e peça as crianças que reproduzam em tamanho grande a propaganda.

Chame a atenção das crianças para que façam margem, desenhos grandes, com coloridos caprichados.

Você e sua turma precisam decidir se a própria turma fará a votação ou se pedirão a outra turma para fazê-lo.

Dica: de preferência, utilize essa aula em consonância com algum projeto de trabalho que tenha como objetivo explorar os textos publicitários.

Material complementar:

- As crianças podem assistir a algumas propagandas na televisão para fazer comparações da diferença entre a propaganda impressa e a audiovisual.

Correlação e gabarito

SABER	DCRC	SPAEC	GABARITO
Bloco de atividades 1			
<p>S02: Inferir informações e sentidos de palavras e/ou expressões em textos verbais;</p> <p>S03: Interpretar textos não verbais e multissemióticos ;</p> <p>- S04: Identificar tema ou assunto de um texto.</p> <p>-S05: Distinguir fato da opinião relativa a esse fato;</p>	<p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>	<p>D13 Localizar informação explícita em textos.</p> <p>D14 Inferir informação em texto verbal.</p> <p>D15 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p> <p>D18 Reconhecer o tema ou assunto de um texto lido.</p> <p>D21 Reconhecer o gênero discursivo.</p> <p>D22 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.</p>	<p>1. Um círculo cortado em partes, como se fosse uma pizza.</p> <p>2.A) Sedentários e praticantes: número geral. B) Sedentário: pessoas que não realizam nenhuma atividade física ou nenhum esporte. Praticante: no texto, faz referência a pessoas que praticam algum esporte ou alguma atividade física. C) O texto fala sobre a quantidade de pessoas que praticam atividade esportiva/física.</p> <p>3.C</p> <p>4.A) O texto 1, pois apenas apresenta a quantidade de pessoas praticantes de esporte/atividade física × pessoas sedentárias, sem emitir opinião.</p> <p>B) O Texto 2. Há fatos, isto é, o resultado da pesquisa sobre a consciência: SIM e NÃO. Mas há também as opiniões das pessoas entrevistadas, motivos pelos quais não praticam atividade física/esporte. Cada grupo não pratica por um motivo.</p>
Bloco de atividades 2			

<p>S16 Estabelecer relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Identificar a tese de um texto.</p> <p>S15 Identificar a tese de um texto.</p> <p>S04 Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.</p>	<p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p> <p>(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p>	<p>D17 Identificar o tema ou assunto de um texto (ouvido).</p> <p>D19 Distinguir fato de opinião relativa ao fato.</p> <p>D26 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcados por conjunções, advérbios etc.</p>	<p>1.Respostas pessoais.</p> <p>2.A) Sabemos que a escolha por uma alimentação saudável está ligada à nossa qualidade de vida, pois nos deparamos sempre com reportagens e notícias sobre o aumento de diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, hipertensão e até depressão.</p> <p>B) E todas essas doenças são consequências de más escolhas alimentares.</p> <p>3. Além da predisposição genética.</p> <p>4. Dessa forma, ao cuidar da alimentação, será possível eliminar o surgimento de novas doenças e termos uma qualidade de vida melhor</p>

Você, autor!

<p>S23-Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor</p>	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as</p>	<p>D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de</p>	<p>RESPOSTA PESSOAL – PRATICANDO</p>
---	---	---	--------------------------------------

e/ou interlocutor.	informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	um texto.	
--------------------	--	-----------	--

Bloco de atividades 3

S07- Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	D17 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.	1.B
		2. D	
		3.D	
		4.A	

Você, autor!

S04- Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilos dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	D6 Identificar o tema de um texto	RESPOSTA PESSOAL - PRATICANDO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r

